

NOVO TRIÊNIO

Festa da posse da diretoria do Sindicato será no dia 3 de junho

*Bancários sindicalizados podem retirar convites no Sindicato a partir desta quarta (27).
Número de convites é limitado em função do tamanho do local do evento*



Almir Aguiar, bancário do Bradesco, deixa a presidência do Sindicato. Adriana Nalesso, do Itaú, assume a direção da entidade

A nova diretoria do Sindicato, encabeçada pela presidenta Adriana Nalesso, tomará posse oficialmente nesta quinta-feira (28), no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502/21º andar), às 19h, para um mandato que se estenderá até 2018. Já a tradicional festa da posse será no dia 3, véspera do feriado de Corpus Christi. Será mais uma oportunidade de celebração da campanha vitoriosa da *Chapa 1*. Os convidados vão se reunir no salão nobre da Galeria dos Empregados do Comércio (Avenida Rio Branco, 120), a partir das 19 horas. Haverá depois a apresentação da banda *Terraço Carioca*, com músicas para ouvir e dançar.

ADQUIRA O SEU CONVITE

Os bancários sindicalizados têm direito a um convite individual e intransferível, que deve ser retirado pessoalmente na Secretaria de Esportes Cultura e Lazer da entidade (Avenida Presidente Vargas, 502, 20º andar), das 10h às 18h, a partir desta quarta-feira (27).

Por causa da limitação do espaço físico do salão da Galeria, também o número de convites será limitado. A entrada só será franqueada mediante a apresentação do convite.

PROTESTE VOCÊ TAMBÉM

Bancários vão parar no dia 29 de maio

O Sindicato convoca os bancários para a paralisação nacional desta sexta-feira, dia 29, organizada pela CUT (Central Única dos Trabalhadores) em parceria com outras centrais sindicais. A mobilização é em protesto contra o PL 4330, projeto que amplia de forma irrestrita as terceirizações no Brasil. A manifestação é também contra as Medidas Provisórias 664 e 665 do governo Dilma, que fazem parte do ajuste fiscal. O presidente da entidade, Almir Aguiar, convoca os

bancários do Rio para a manifestação. “O PL4330 é o maior ataque aos direitos trabalhistas desde as privatizações impostas pelo governo FHC. E as medidas anunciadas pelo atual governo punem injustamente os trabalhadores. Há cortes no orçamento em áreas sociais fundamentais, como saúde e educação. É inaceitável. Por que não tiram dinheiro dos banqueiros, dos ricos, taxando as grandes fortunas”, pergunta o sindicalista.

VENEZUELA

Aumento de 50%
para professores

O governador do Paraná, Beto Richa (PSDB), que trata o movimento sindical dos professores do estado como caso de polícia, deveria seguir o exemplo do presidente da Venezuela, Nicolas Maduro, que aprovou na terça-feira (19) um aumento de 50% para professores do país. Ele disse que o governo sempre esteve e sempre estará aberto ao diálogo, principalmente com os trabalhadores. Já o governo tucano trata os mestres com cacetada e gás de pimenta.

CUBA

A melhor educação
da América Latina

O Banco Mundial anunciou que Cuba possui o melhor sistema educacional da América Latina e Caribe. O dado faz parte do relatório *Professores Excelentes*, que analisa os sistemas educativos públicos dos países do continente e os principais desafios que enfrentam. Na América Latina, os professores de educação básica (pré-escolar, primária e secundária) constituem um capital humano de 7 milhões de pessoas, ou seja, 4% da população ativa da região, e mais de 20% dos trabalhadores técnicos e profissionais. Seus salários absorvem 4% do PIB.

Cerca de 75% dos professores com pior remuneração no continente são mulheres, que pertencem às classes sociais mais modestas. A média de idade dos docentes supera os 40 anos. Acredita-se que os baixos salários desmotivem os mais jovens a seguir a carreira do magistério, como ocorre no Brasil.

BRASIL

Escola integral

Em março, a presidenta Dilma Rousseff afirmou que dobrará o número de escolas da rede pública, que funcionarão em tempo integral até o fim deste ano, medida prevista dentro do programa *Mais Educação*. A previsão é de 30 mil escolas funcionando o dia todo. Segundo Dilma, atualmente 15 mil escolas, que beneficiam 2,8 milhões de estudantes do 1º ao 9º ano, já funcionam em tempo integral com “atividades orientadas, que vão desde o acompanhamento das tarefas escolares até a prática de esportes, aulas de artes e informática”.

EMPREGOS EM PERIGO

HSBC quer mesmo vender
operações no Brasil

NANDO NEVES



O Sindicato do Rio poderá realizar paralisações no HSBC em defesa da garantia no emprego dos funcionários do banco inglês

O HSBC confirmou na sexta-feira (22) que estuda vender suas atividades no Brasil. O banco inglês afirma que não há uma decisão de prosseguir com nenhuma transação. Entretanto, sua diretoria assumiu que existe a possibilidade de vender as operações no país. São 850 agências com 21 mil empregados. A notificação da intenção de venda foi encaminhada ao Banco Central Europeu, na quinta-feira (21), um dia antes de os funcionários serem informados. A nota divulgada não fala em interessados na compra, sob a alegação de que estas informações não podem ser divulgadas por questões regulatórias e legais de confidencialidade. Mas a mídia já especula sobre os interesses dos chineses.

SINDICATO ATENTO

Demissões ocorridas no final de 2014 deflagraram os rumores da venda. Agora, depois dos escândalos envolvendo contas de brasileiros no exterior, os rumores aumentaram. Em abril, o jornal inglês *Financial Times* noticiou em primeira mão a possibilidade da venda das operações de varejo e parte do banco de investimentos no Brasil. Na terça-

feira (19), o executivo do Santander Jesús Zabalza declarou que estudaria a possibilidade de adquirir a atividade brasileira do HSBC. No dia seguinte, foi a vez do Itaú também manifestar seu interesse.

“O movimento sindical bancário vem acompanhando a situação e cobrando explicações do HSBC desde o início dos rumores. Em comitiva, fizemos um corpo a corpo como apoio de parlamentares no Congresso Nacional no início desde mês. O objetivo é sensibilizar deputados e senadores para que os empregos e direitos dos bancários do HSBC sejam preservados caso ocorra a venda”, disse o diretor-executivo dos Bancos Privados do Sindicato, Marcelo Rodrigues.

APOIO DOS PARLAMENTARES

Um ofício dos sindicalistas foi entregue aos deputados e senadores, pedindo a interferência parlamentar no sentido de o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), órgão que regula as fusões de empresas no país. Além do Santander, Itaú, do chinês ICBC, também o BTG Pactual e o canadense Bank of Nova Scotia se interessam pelo negócio.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) – **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ – **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/Itaú) – **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36-Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000**

HOTEL FAZENDA

Garanta a sua vaga na festa julina do Caluje

Nos dias 10, 11 e 12 de julho a dica é aproveitar a inigualável festa julina do Hotel Fazenda Caluje, em Mendes. Clima de serra, friozinho, comidas típicas, ambiente familiar e muita diversão aguardam por você neste passeio.

A saída será no dia 10, às 19h, e a concentração, às 18h30, na Av. Marechal Floriano, 61. Estão incluídos no pacote traslado em ônibus com ar-condicionado, banheiro, duas noites no Hotel Fazenda Caluje com pensão completa e acesso à festa julina mais famosa da região, que acontecerá no sábado, à noite. Os preços do arraiá são: suíte no térreo, adulto, R\$ 660, saindo por R\$ 630 para bancários sindicalizados (cama extra, R\$ 540. Para bancários sindicalizados, R\$ 510). Suíte primeiro andar, adulto, R\$ 690. Para sindicalizado, R\$ 660 (cama extra, R\$ 540, para sindicalizados, R\$ 510). Suíte Vila Real, adulto, R\$ 740, e R\$ 710 para bancários sindicalizados (cama extra, R\$ 540. Para bancários sindicalizados, R\$ 510). O pagamento pode ser em quatro vezes. Corra e garanta já a sua vaga, porque só haverá um ônibus.



FUTEBOL

Copa Bancária 85 anos: inscrições até sexta-feira

As inscrições para a Copa Bancária 85 anos se encerram nesta sexta-feira, dia 29. Podem participar do torneio bancários sindicalizados, mas cada equipe poderá ter até cinco atletas não bancários (dependentes, funcionários terceirizados, bancários de outras regiões do estado e ex-bancários).



REGULAMENTO

A Comissão Organizadora da competição definiu que a primeira fase será dividida em oito grupos de quatro equipes. Classificam-se os dois primeiros lugares de cada grupo. Da segunda fase em diante,

o sistema será o de mata-mata.

Bancários que ainda não conseguiram vaga em nenhuma das equipes inscritas devem procurar o Sindicato para a formação de novos times. As inscrições são feitas por e-mail: cultural@bancariosrio.org.br ou jorginho@bancariosrio.org.br.

TURISMO

Curta o clima de montanha em Campos do Jordão

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato programou uma excursão imperdível para você e sua família: Campos do Jordão, a chamada “Suíça Brasileira”. O passeio será realizado nos dias 31 de julho, 1º e 2 de agosto. O pacote individual custa R\$715 para bancário

sindicalizado. Convidados pagam R\$745. Estão incluídos no pacote viagem em ônibus com ar-condicionado e serviço de bordo e duas noites no Parque Hotel, onde todos os apartamentos possuem uma bela vista da região turística da Vila Capivari. Mais informações pelos telefones 2103-4150/41521.

Bancários do Citi elegem Cipa

Noventa e dois bancários do Citi Bank, no prédio da Rua da Assembleia, 100, no Centro da cidade, elegeram a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), para o exercício de 2015/2016.

Confira o número de votos de cada participante: Luziete Gomes

Alfeld de Souza (25), Hugo de Lima (12), Camila Geada Soares de Souza (12), Vivian Carla Almeida Carreira (12), Renata Machado da Silva Faur (12), Juvenal Mombrine Louzada (9), Vítor de Oliveira Martins (7) e Sérgio Alves Pedro (2). Houve um branco.

PERFIL DA CATEGORIA

Bancárias continuam ganhando menos que os homens

Dieese revela alto índice de sindicalização em comparação com outras categorias. Setor corta mais de 5 mil postos de trabalho em 2014

No seminário da Contraf-CUT realizado de 20 a 22 de maio, em São Paulo, o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) apresentou uma pesquisa traçando o perfil da categoria bancária. Em 2004, eram 455.073 bancários no Brasil. Em 2013, o número cresceu para 511.833 trabalhadores. Mas em 2014, em virtude das demissões, a estimativa é de uma queda para 506 mil trabalhadores. Os números do ano passado ainda não foram finalizados. Atualmente, 51% são do sexo masculino e 49% feminino. Mas as mulheres continuam ganhando salários mais baixos: 23% a menos do que a remuneração média dos homens. “Em 11 anos, essa diferença só caiu 3%. É cada vez mais importante na Convenção Coletiva a discussão sobre a igualdade de oportunidades”, disse a economista do Dieese Regina Camargos.



ANOMALIA SOCIAL - As bancárias ganham, em média, 23% a menos do que os homens. A igualdade de oportunidades é uma prioridade para o Sindicato

ALTA SINDICALIZAÇÃO

A taxa de sindicalização da categoria é de 39,6%, considerada alta, já que a taxa média no Brasil é de 18%. No Rio a taxa é 52%. Mas Regina fez questão de destacar que projetos como o da terceirização podem influenciar de forma negativa nesta representatividade.

“Pode ocorrer uma desestruturação com a terceirização, fragmentando e quebrando a sindicalização. Estive em um encontro na USP e os jovens estão preocupados. Os estudantes também reconheceram a luta dos bancários contra a terceirização, porque é uma categoria que atua unificadamente

e pode resistir. Não é a toa que a Fenaban está tentando quebrar a linha dorsal dos bancários”, alertou.

AUMENTO REAL

Em dez anos o ganho real de salário dos bancários foi de 18%. Levando em conta apenas os bancos públicos, o índice é de 17%, mas nos privados cai para 9%. Efeito da rotatividade praticada pelos bancos, de acordo com o Dieese.

Com relação à escolaridade, a categoria está entre as com mais anos de estudo: 68,56% têm formação acadêmica. Mas o diploma não tem relação direta com a sindicalização. “Este é um desafio para a Contraf-CUT e seus sindicatos: estimular a sindicalização dos universitários, que estão sendo formados por instituições cada vez mais tradicionais e menos politizadas”, explicou Regina.

A GARRA DO OPERÁRIO

Ele está com a corda toda

Após superar um câncer em 2011, Lula demonstra uma saúde de ferro e está em plena forma para enfrentar os ataques da mídia e da oposição ao PT e ao governo Dilma

Em 2011, o ex-presidente Lula enfrentou um tumor na laringe. Após superar a doença, o líder petista demonstra muita saúde e disposição para enfrentar os adversários políticos do partido e do governo Dilma, especialmente o PSDB e a mídia. Ao abrir o *Seminário Nacional de Estratégia para o Ramo Financeiro*, organizado pela Contraf-CUT, na quarta-feira (20), no Braston Hotel, em São Paulo, ele comprovou, mais uma vez, que está com a corda toda e pronto para os embates e, se necessário, para uma nova eleição em 2018.



Lula entre Carlos de Souza (E), Roberto von der Osten e Vagner Freitas durante a abertura do Seminário da Contraf-CUT, em São Paulo

CRISE VAI PASSAR

Lula pediu paciência aos trabalhadores e disse que, apesar do pessimismo de setores conservadores da sociedade, a situação econômica do país tende a melhorar.

“O governo da companheira Dilma não vai ficar ruim o tempo todo. O Brasil não vai perder para Alemanha de sete a um todas as vezes. A Dilma sabe que as dificul-

dades precisam ser superadas, sabe que tem que apresentar projetos. A Petrobras não tem que ficar o tempo todo discutindo Lava-Jato, precisa desenvolver o pré-sal. Eu estou convencido de que esta angústia será superada”, avaliou Lula.

O ex-presidente criticou o comportamento de adversários políticos. “O que não podemos

permitir é que aqueles que perderam se comportem como se tivessem ganho. Nós é que ganhamos e estamos nos portando como se tivéssemos perdido”.

TAXAÇÃO DAS GRANDES FORTUNAS

O presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten, abriu o seminário agradecendo a presença

dos dirigentes, os quais chamou de “lutadores dos movimentos sociais e sindicais”. Ele fez críticas às medidas no início do governo Dilma: “Após a eleição, veio o anúncio do ministério. Não era o que imaginávamos. Depois, as MPs 664 e 665 retirando direitos dos trabalhadores. E, em seguida, o plano Levy de reajuste fiscal. Vamos deixar claro que não aprovamos um plano de ajuste que penalize o trabalhador. Queremos a taxação das grandes fortunas, que os ricos contribuam com sua parte. Que tenha uma reforma tributária e redistribuição de renda.”

Roberto ressaltou, no entanto, que o governo Dilma é o mais próximo do trabalhador. “Somos parceiros do governo, sabemos que esta escolha tinha responsabilidade e um preço. Mas estaremos nas ruas para defender, junto com a CUT, o direito dos trabalhadores na paralisação do dia 29 contra o PL 4330”, disse.

Vagner Freitas, presidente nacional da CUT, convocou os bancários para a paralisação do dia 29 contra o PL 4330, as medidas provisórias do governo e em defesa dos direitos dos trabalhadores.